



<https://doi.org/10.5154/r.textual.2021.80.03>

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL NO BRASIL E NO CHILE

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESARROLLO RURAL EN BRASIL Y CHILE

Cidonea Machado-Deponti<sup>1\*</sup>; Rogério Leandro Lima da Silveira<sup>1</sup>; Cláudia Tirelli<sup>1</sup>;  
Daniella Gac-Jiménez<sup>2</sup>; Marcel Thezá-Manriquez<sup>2</sup>

### RESUMO

**E**ste artigo discute o desenho institucional (atores envolvidos, estrutura organizacional, formas de financiamento, objetivos, público-alvo) e os efeitos da implementação de duas políticas de desenvolvimento rural voltadas à agricultura familiar (AF) no Brasil e no Chile: o PRONAF e o PRODESAL, com base em análise comparativa. O estudo foi realizado a partir de revisão bibliográfica e da análise de documentos oficiais. Em relação ao PRONAF verificamos que houve concentração de recursos nos estados da Região Sul do Brasil desde o início da sua implementação, o que impediu uma mudança efetiva no modelo de desenvolvimento agrícola vigente no país. No caso do PRODESAL observamos a necessidade da realização de avaliações de impacto, pois o programa gerou esquemas de dependência em relação aos seus usuários. Na comparação observamos que eles apresentam mais similaridades do que diferenças, sendo ambos indispensáveis em seus países para a valorização da AF e a reprodução das condições materiais e simbólicas no rural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento regional, Políticas Públicas; Agricultura familiar.

<sup>1</sup>Universidade de Santa Cruz do Sul, Av. Independência, 2293 – Santa Cruz do Sul-RS, Brasil.

<sup>2</sup>Universidad de Los Lagos, Goethe 2267 – La Reina, Santiago. Chile.

\*Autor correspondente: cidonea@unisc.br

Recebido: Março 30, 2022 / Accepted: Outubro 10, 2022

Cite este artigo da seguinte forma (APA 6): Please cite this article as follows (APA 6): Machado-Deponti, C., Lima da Silveira, R. L., Tirelli, C., Gac-Jiménez, D., & Thezá-Manriquez, M. (2022). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil e no Chile. *Textual*, 80, 73-103. doi: <https://doi.org/10.5154/r.textual.2021.80.03>

## RESUMEN

**E**ste artículo analiza el diseño institucional (actores involucrados, estructura organizacional, formas de financiamiento, objetivos, público objetivo) y los efectos de la implementación de dos políticas de desarrollo rural dirigidas a la agricultura familiar (AF) en Brasil y Chile: PRONAF y PRODESAL, a partir de un análisis comparativo. El estudio se basó en una revisión bibliográfica y en el análisis de documentos oficiales. En relación con el PRONAF verificamos que hubo una concentración de recursos en los estados de la Región Sur de Brasil desde el inicio de su implementación, lo que impidió un cambio efectivo en el modelo de desarrollo agrícola vigente en el país. En el caso del PRODESAL, observamos la necesidad de realizar evaluaciones de impacto, ya que el programa generó esquemas de dependencia en relación con sus usuarios. En la comparación observamos que presentan más similitudes que diferencias, siendo ambas indispensables en sus países para la valorización de la AP y la reproducción de las condiciones materiales y simbólicas en el medio rural.

**PALABRAS CLAVES:** Desarrollo regional, políticas públicas, agricultura familiar.



## INTRODUÇÃO

No atual contexto de crise sanitária e de incerteza, a importância da AF ressurge diante do desafio de fomentar um modelo de desenvolvimento rural mais inclusivo, socialmente, e mais sustentável, ambiental e economicamente. Visando contribuir para o debate em torno da efetividade das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural na América Latina, em particular daquelas direcionadas à AF, este artigo busca discutir os efeitos da implementação de duas políticas desenvolvidas no Brasil e no Chile ao longo das últimas décadas, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e o Programa de Desenvolvimento Local (PRODESAL). Por meio de uma análise comparativa, analisamos como essas duas políticas, que sobreviveram a várias mudanças go-

## INTRODUCCIÓN

En el actual contexto de crisis sanitaria e incertidumbre, reaparece la importancia de las AP ante el reto de impulsar un modelo de desarrollo rural más inclusivo, social y sostenible, ambiental y económico. Con el objetivo de contribuir al debate sobre la efectividad de las políticas públicas dirigidas al desarrollo rural en América Latina, en particular las dirigidas a las AP, este artículo busca discutir los efectos de la implementación de dos políticas desarrolladas en Brasil y Chile en las últimas décadas, el Programa Nacional de Fortalecimiento de la Agricultura Familiar (PRONAF) y el Programa de Desarrollo Local (PRODESAL). A través de un análisis comparativo, analizamos cómo estas dos políticas, que sobrevivieron a varios cambios gubernamentales, fueron implementadas en ambos países,

vernamentais, foram implementadas em ambos os países, adquirindo certas características e dinâmicas institucionais que influenciaram na sua efetividade.

A AF, no Brasil, corresponde a 77 % dos estabelecimentos totais, 67 % do pessoal ocupado e 23 % de toda a produção agropecuária brasileira (IBGE, 2017). No caso do Chile, 90 % das propriedades agrícolas são definidas como AF, a qual concentra 61 % dos empregos e autoempregos agrícolas. Do total de empreendimentos rurais existentes no país, 30 % se encontram nas mãos de mulheres produtoras (INDAP, 2017).

A metodologia foi baseada na análise de documentos oficiais publicados pelos órgãos governamentais do Brasil e do Chile e na revisão bibliográfica de estudos acadêmicos desenvolvidos sobre o tema. O artigo está estruturado em dois tópicos. No primeiro, abordamos as concepções e as relações entre desenvolvimento, território e políticas públicas. No segundo, analisamos comparativamente as diretrizes e as características das duas políticas públicas de desenvolvimento implementadas em territórios rurais no Brasil e no Chile, destacando as principais diferenças, particularidades e similaridades que apresentam em seus processos de implementação nos distintos territórios.

## **DESENVOLVIMENTO, TERRITÓRIO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Na última década, tem crescido o número de pesquisas buscando compreender porque as políticas públicas (PP) produzem efeitos distintos nos territórios. Embora

adquiriendo ciertas características y dinámicas institucionales que influyeron en su efectividad.

AF, en Brasil, corresponde al 77 % del total de establecimientos, al 67 % de los ocupados y al 23 % de toda la producción agrícola brasileña (IBGE, 2017). En el caso de Chile, el 90 % de las propiedades agropecuarias se definen como AF, lo que concentra el 61 % de los empleos agropecuarios y por cuenta propia. Del total de emprendimientos rurales del país, el 30 % está en manos de mujeres productoras (INDAP, 2017).

La metodología se basó en el análisis de documentos oficiales publicados por organismos gubernamentales de Brasil y Chile y en la revisión bibliográfica de estudios académicos desarrollados sobre el tema. El artículo se estructura en dos temas. En el primero, abordamos las concepciones y relaciones entre desarrollo, territorio y políticas públicas. En el segundo, analizamos comparativamente los lineamientos y características de las dos políticas públicas de desarrollo implementadas en los territorios rurales de Brasil y Chile, destacando las principales diferencias, particularidades y similitudes que presentan en sus procesos de implementación en los distintos territorios.

## **DESARROLLO, TERRITORIO Y POLÍTICAS PÚBLICAS**

En la última década, se ha incrementado el número de investigaciones que buscan comprender por qué las políticas públicas (PP) producen efectos diferentes en los te-

partam de um planejamento comum, torna-se mais evidente que não bastam as boas intenções contidas no planejamento das PPs para que essas se transformem em realidades efetivas, respondendo aos problemas coletivos para os quais foram concebidas. A literatura sobre implementação e avaliação de PP têm aportado contribuições importantes para essa reflexão, demonstrando como os fatores de ordem local possuem papel crucial para compreender a diversidade de seus efeitos. Nesse sentido, os estudos vêm apontando que a implementação não consiste numa mera operacionalização do que foi planejado durante a fase de formulação da política (Lotta, 2016; Lima e D'ascenzi, 2013). Poderíamos inclusive afirmar que a política implementada é a política de fato, ou seja, aquela que é entregue à população.

Nesse sentido, uma aproximação entre as discussões desenvolvidas no campo da implementação das PPs e os estudos territoriais podem trazer contribuições significativas para a compreensão de como a política acontece no território e como este atua sobre a agência dos implementadores em nível local, tornando os resultados das PP contingenciais.

Em grande parte dos estudos, o território aparece como o recorte espacial sobre o qual a política pretende incidir para responder a um determinado tipo de problema. No caso das políticas de base territorial, a literatura tem apontado que certas políticas reduzem o conceito de território a um mero receptáculo de investimentos governamentais com vistas a promover o seu

territórios. Si bien parten de un plan común, se hace más evidente que las buenas intenciones contenidas en la planificación de las PP no son suficientes para que se conviertan en realidades efectivas, respondiendo a los problemas colectivos para los que fueron concebidos. La literatura sobre implementación y evaluación de PP ha hecho contribuciones importantes a esta reflexión, demostrando cómo los factores locales juegan un papel crucial en la comprensión de la diversidad de sus efectos. En este sentido, los estudios han señalado que la implementación no consiste en una mera operacionalización de lo planificado durante la fase de formulación de políticas (Lotta, 2012; Lima y D'ascenzi, 2013). Incluso podríamos decir que la política implementada es la política de hecho, es decir, la que se entrega a la población.

En este sentido, una aproximación entre las discusiones desarrolladas en el campo de la implementación de las PP y los estudios territoriales puede traer contribuciones significativas para la comprensión de cómo la política sucede en el territorio y cómo actúa sobre la agencia de implementadores a nivel local, haciendo los resultados de la contingencia PP.

En la mayoría de los estudios, el territorio aparece como el corte espacial sobre el que pretende centrarse la política para dar respuesta a un determinado tipo de problema. En el caso de las políticas de base territorial, la literatura ha señalado que ciertas políticas reducen el concepto de territorio a un mero receptáculo de inversiones gubernamentales con miras a impulsar su

desenvolvimento (Lotta, 2016; Favareto et al., 2015). Segundo Freitas (2016), a própria concepção das PPs territoriais acaba, muitas vezes, reificando o território, tornando-o um espaço homogêneo e constante representado a partir das instâncias colegiadas concebidas para a sua implementação.

Essas observações indicam que o conceito de território não tem sido apropriado como um elemento ativo dos processos e das dinâmicas que são produzidos em um dado espaço, fruto da articulação entre os seus condicionamentos externos e as suas instituições, redes e atores internos, os quais foram forjados ao longo da sua conformação histórica (Reis, 2015; Favareto, 2015). De acordo com Reis (2015), analisar a genealogia dos processos que emergem nos territórios, sem desconsiderar os seus condicionantes externos e as particularidades decorrentes de cada formação territorial, permite compreender como se conformaram as instituições em um determinado local e de que forma elas atuaram (am) condicionando as ideias e as percepções dos atores, refletindo-se na forma como eles se apropriam das PPs e as implementam.

O desenvolvimento da área de PPs no contexto latino-americano se deu a partir da década de 1980, vinculado a diversos fatores, entre os quais destacamos: i) medidas de ajuste fiscal; ii) processo de redemocratização e demanda por maior participação da sociedade civil nos processos de políticas públicas; e iii) cobrança por maior transparência e responsabilização da gestão pública (*accountability*) (Souza, 2006).

desarrollo (Lotta, 2012; Favareto, 2015). Según Freitas (2016), la propia concepción de los PP territoriales muchas veces termina cosificando el territorio, convirtiéndolo en un espacio homogéneo y constante representado desde las instancias colegiadas diseñadas para su implementación.

Estas observaciones indican que el concepto de territorio no ha sido apropiado como elemento activo de los procesos y dinámicas que se producen en un determinado espacio, como resultado de la articulación entre sus condicionamientos externos y sus instituciones, redes y actores internos, que fueron forjando a lo largo de su conformación histórica (Reis, 2015; Favareto, 2015). Según Reis (2015), analizar la genealogía de los procesos que emergem en los territorios, sin descuidar sus condiciones externas y las particularidades derivadas de cada formación territorial, permite comprender cómo se conformaron las instituciones en un determinado lugar y cómo actuaron (an) para condicionar las ideas y percepciones de los actores, reflejadas en la forma en que se apropian de los PP y los implementan.

El desarrollo del área de las PP en el contexto latinoamericano se inició en la década de 1980, ligado a varios factores, entre los que destacamos: i) las medidas de ajuste fiscal; ii) proceso de redemocratización y demanda de mayor participación de la sociedad civil en los procesos de política pública; y iii) demanda de mayor transparencia y rendición de cuentas de la gestión pública (Souza, 2006).

A maioria das análises relaciona essas políticas às ações promovidas pelos governos na tentativa de resolução de problemas públicos, mesmo que outros atores também possam estar envolvidos nesse processo (ONGs, empresas privadas, movimentos sociais, etc.). Segundo a definição proposta por Souza (2006), “Pode-se [...] resumir política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, ‘colocar o governo em ação’ e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente).”

### **A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO EM TERRITÓRIOS RURAIS NO BRASIL (PRONAF) E NO CHILE (PRODESAL)**

Nesta seção serão apresentadas e discutidas as duas PPs de desenvolvimento em territórios rurais no Brasil e no Chile que selecionamos para análise: o PRONAF e o PRODESAL.

#### **PRONAF – BRASIL**

O PRONAF, criado e institucionalizado através do Decreto Presidencial nº 1.946/96, representou o reconhecimento e a legitimação do Estado de uma nova categoria social – os agricultores familiares – que até então eram denominados de diversas formas, tais como: pequenos produtores, produtores familiares, produtores de baixa renda ou agricultores de subsistência. “Até o início da década de noventa não existia nenhum tipo de política pública especial, com abrangência nacional” (Cazella et al, 2016).

La mayoría de los análisis relacionan estas políticas con las acciones impulsadas por los gobiernos en un intento por resolver problemas públicos, aunque también pueden estar involucrados otros actores en este proceso (ONG, empresas privadas, movimientos sociales, etc.). Según la definición propuesta por Souza (2006), “Se puede [...] resumir la política pública como el campo del conocimiento que busca, al mismo tiempo, ‘poner al gobierno en acción’ y analizar esa acción (variable independiente) y, cuando sea necesario, proponer cambios en la dirección o curso de estas acciones (variable dependiente)”.

### **LA IMPLEMENTACIÓN DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EL DESARROLLO DE LOS TERRITORIOS RURALES EN BRASIL (PRONAF) Y CHILE (PRODESAL)**

En esta sección se presentarán y discutirán las dos PP para el desarrollo en territorios rurales de Brasil y Chile que seleccionamos para el análisis: PRONAF y PRODESAL.

#### **PRONAF – BRASIL**

El PRONAF, creado e institucionalizado a través del Decreto Presidencial nº 1.946/96, representó el reconocimiento y legitimación por parte del Estado de una nueva categoría social –la agricultura familiar– que hasta entonces se denominaba de diferentes formas, tales como: pequeños productores, productores familiares, de baja productores de ingresos o agricultores de subsistencia. “Hasta principios de los años noventa no existía ningún tipo de política pública especial, con alcance

Na década de 1990, um dos principais problemas de créditos era o custo e a escassez de recursos. O PRONAF nasce como uma oportunidade de microcrédito direcionado a este grupo de agricultores, com intuito de financiar o investimento produtivo, possibilitando o incremento de renda (Araújo e Vieira Filho, 2018).

Uma análise mais técnica, com base no Manual Operacional do PRONAF, mostra que os objetivos principais do Programa visam fortalecer a capacidade produtiva da AF, contribuir para a geração de emprego e de renda nas áreas rurais e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares. O PRONAF apresenta quatro grandes linhas de atuação: a) Crédito de custeio e investimento; b) Financiamento de infraestrutura e serviços; c) Capacitação e profissionalização dos agricultores familiares; e, d) Financiamento da pesquisa e extensão rural (Brasil, 1996)<sup>1</sup>.

Desde 2006, o PRONAF considera agricultor familiar aquele indivíduo que exerce atividades no meio rural, possui uma área de até 4 módulos fiscais, utiliza mão-de-obra familiar, e tem seus rendimentos (80%) indissociavelmente ligados ao próprio estabelecimento rural. Assim, são geralmente considerados agricultores familiares: silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, quilombolas (propriedades pertencentes a descendentes de

nacional” (Cazella et al., 2016).

En la década de 1990, uno de los principales problemas crediticios fue el costo y la escasez de recursos. PRONAF nació como una oportunidad de microcrédito dirigida a este grupo de agricultores, con el objetivo de financiar inversiones productivas, posibilitando el aumento de los ingresos (Araújo y Vieira Filho, 2018).

Un análisis más técnico, basado en el Manual Operativo del PRONAF, muestra que los principales objetivos del Programa apuntan a fortalecer la capacidad productiva de las AF, contribuir a la generación de empleo e ingresos en las zonas rurales y mejorar la calidad de vida de los agricultores familiares. PRONAF tiene cuatro líneas principales de acción: a) Crédito de costo e inversión; b) Financiamiento de infraestructura y servicios; c) Capacitación y profesionalización de agricultores familiares; y, d) Financiamiento de la investigación y extensión rural (Brasil, 1996)<sup>1</sup>.

Desde 2006, el PRONAF considera agricultor familiar a la persona física que trabaja en el medio rural, tiene un área de hasta 4 módulos fiscales, utiliza mano de obra familiar y tiene sus ingresos (80 %) indisolublemente ligados al propio establecimiento rural. Así, se consideran generalmente agricultores familiares: silvicultores, acuicultores, extractivistas, pescadores, indígenas, quilombolas (propiedades de des-

<sup>1</sup> Em 1999 foi criado o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) no Brasil, estabelecendo na sua estrutura organizacional uma Secretaria para a Agricultura Familiar e um Conselho Nacional para o Desenvolvimento Rural Sustentável (CNDRS).

<sup>1</sup> En 1999, se creó en Brasil el Ministerio de Desarrollo Agrario (MDA), estableciendo en su estructura organizativa una Secretaría de Agricultura Familiar y un Consejo Nacional para el Desarrollo Rural Sostenible (CNDRS).

**Quadro 1.** Classificação dos Agricultores aptos ao PRONAF por Grupos Safra 2019/2020.

**Cuadro 1.** Clasificación de Agricultores elegibles para PRONAF por Grupos de Cultivo 2019/2020.

Grupos / Grupos	Características / Características
A	Agricultores familiares assentados pelo Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) ou beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que não contrataram operação de investimento do Programa de Crédito Especial para a Reforma Agrária (Procera) ou que ainda não contrataram o limite de operações ou de valor de crédito de investimento para estruturação no âmbito do PRONAF. / Agricultores familiares asentados por el Programa Nacional de Reforma Agraria (PNRA) o beneficiarios del Programa Nacional de Crédito Terrestre (PNCF) que no contrataron inversión bajo el Programa Especial de Crédito para la Reforma Agraria (Procera) o que aún no han contratado el límite de operaciones o valor del crédito de inversión a estructuración en el ámbito del PRONAF.
B	Agricultores familiares com renda familiar anual de até R\$ 23 mil. / Agricultores familiares con renta familiar anual de hasta R\$ 23.000.
A/C	Agricultores familiares assentados pelo PNRA ou beneficiários do PNCF que (1) tenham contratado a primeira operação no Grupo "A" e (2) não tenham contratado financiamento de custeio, exceto no próprio Grupo "A/C". / Agricultores familiares asentados por el PNRA o beneficiarios del PNCF que (1) tengan contrato la primera operación en el Grupo "A" y (2) no contrató financiamiento para costeo, excepto en el propio Grupo "A/C".
VARIÁVEL (Agricultores Familiares) / VARIABLE (Agricultores Familiares)	Agricultores familiares com renda familiar anual de até R\$ 415 mil. / Agricultores familiares con renta familiar anual de hasta R\$ 415.000.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), 2019. /

Fuente: Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento (MAPA), 2019.

escravos) e colonos da reforma agrária. Segundo Díaz-Villavicencio (2019) esta política diferenciada para produtores rurais estabeleceu uma divisão entre grupos de agricultores familiares de acordo com o Quadro 1.

Desde 2008, os grupos C, D e E<sup>2</sup> foram eliminados, constituindo uma única categoria "Agricultura Familiar", abandonan-

does de esclavos) y colonos de la reforma agraria. Según Díaz-Villavicencio (2019), esta política diferenciada para los productores rurales estableció una división entre grupos de agricultores familiares según la Cuadro 1.

A partir de 2008 se eliminan los grupos C, D y E<sup>2</sup>, constituyendo una sola categoría



do-se a visão sistêmica que técnicos e consultores tinham anteriormente apoiado, a qual relacionava uma tipologia de produtores com uma tipologia de sistemas de produção e de relações sociais de produção.

Apesar da modificação reducionista anterior, desde a sua criação, o PRONAF contribuiu para o aumento da produção total do setor agrícola da AF, demonstrando que muitos destes agricultores são agora suficientemente grandes para desenvolver uma agricultura moderna com uma escala significativa de produção e lucros. Graças aos créditos concedidos, foi possível incentivar a plantação de novas áreas e aumentar a produção, sendo importante para isso o apoio do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF) e a criação de mercados produzida pelo Programa de Aquisição de Alimentos (Diaz-Villavicencio, 2019).

Por outro lado, podemos mencionar as seguintes deficiências: falta/baixa qualidade da assistência técnica, uma vez que os projetos são muito normalizados e há pouco apoio técnico, sendo que seus lucros são calculados com base em coeficientes técnicos que estão longe da realidade do utilizador; falta de integração nos mer-

“Agricultura Familiar”, abandonando la visión sistémica que antes apoyaban técnicos y asesores, que relacionaba una tipología de productores con una tipología de sistemas de producción y relaciones sociales de producción.

A pesar de la modificación reducionista anterior, desde su creación, el PRONAF ha contribuido al aumento de la producción total del sector agrícola de AF, demostrando que muchos de estos agricultores ahora son lo suficientemente grandes como para desarrollar una agricultura moderna con una escala significativa de producción y ganancias. Gracias a los créditos otorgados se logró incentivar la siembra de nuevas áreas y aumentar la producción, con el apoyo del Programa de Garantía de Precios de la Agricultura Familiar (PGPAF) y la creación de mercados producidos por el Programa de Adquisición de Alimentos (Diaz -Villavicencio, 2019).

Por otro lado, podemos mencionar las siguientes deficiencias: falta/baja calidad de la asistencia técnica, ya que los proyectos están muy estandarizados y hay poco apoyo técnico, y sus utilidades se calculan con base en coeficientes técnicos que distan mucho de la realidad del usuario; falta de

<sup>2</sup> O grupo C era constituído pelos AF com renda bruta anual de R\$. 4.000 até R\$ 18.000 reais e que obtêm ao menos uns 60% desse valor em atividade agropecuária; O grupo D era constituído pelos AF com renda bruta anual de R\$.8.000 até R\$.0.000 reais e que obtêm ao menos uns 70 % desse valor em atividade agropecuária; E o grupo E era constituído pelos AF com renda bruta anual de R\$50.000 até R\$110.000 reais e que obtêm ao menos 80% desse valor em atividade agropecuária (MAPA, 2019).

<sup>2</sup> El grupo C estaba compuesto por hogares con renta bruta anual de R\$. 4.000 hasta R\$ 18.000 reales y que obtenga por lo menos el 60 % de ese valor de actividades agrícolas; El grupo D estaba compuesto por hogares con ingresos brutos anuales de R\$ 8.000 a R\$ 0.000 reales y que ganan al menos el 70 % de ese monto de la agricultura; Y el grupo E estaba formado por hogares con ingresos brutos anuales de R\$ 50.000 a R\$ 110.000 reales y que obtienen al menos el 80% de ese monto de la actividad agrícola (MAPA, 2019).

cados, comercialização e adição de valor, uma vez que é dada prioridade à quantidade de produção.

Segundo Schneider<sup>3</sup>, as diretrizes do PRONAF não estimulam a "multiatividade", devido às inúmeras condições para ser considerado um "agricultor familiar", posto que a sua assistência se limita a fornecer recursos e equipamento para os agricultores "fazerem mais do mesmo", sem gerar condições para a inovação que permitam a expansão das atividades não agrícolas e a multiatividade destas famílias, que poderiam se beneficiar por meio da diversificação dos rendimentos, da não sazonalidade destes, de maiores oportunidades de emprego para as mulheres e jovens e do congelamento do êxodo para as cidades. (Sacco, 2001). Nesse sentido, o debate sobre a multiatividade pode ser visto como um aspecto positivo para a AF, uma vez que incorpora a diversificação das fontes de renda das famílias rurais e impulsiona uma maior geração de empregos nesses territórios, permitindo que as famílias acedam a outros bens e serviços e estejam menos expostas a situações de vulnerabilidade social.

A literatura consultada mostra que o PRONAF conseguiu tornar o setor agrícola do Brasil mais competitivo ao longo dos anos. No entanto, as avaliações de impacto também enfrentam desafios semelhantes

integración de mercado, comercialización y agregación de valor, ya que se prioriza la cantidad de producción.

Según Schneider<sup>3</sup>, las directrices del PRONAF no fomentan la "multiactividad", debido a las numerosas condiciones para ser considerado "agricultor familiar", ya que su asistencia se limita a proporcionar recursos y equipos para que los agricultores "saquen más de lo mismo", sin generar condiciones para la innovación que permitan la expansión de actividades no agropecuarias y la multiactividad de estas familias, las cuales podrían beneficiarse a través de la diversificación de ingresos, la no estacionalidad, mayores oportunidades de empleo para mujeres y jóvenes y la congelación del éxodo a las ciudades. (Sacco, 2001). En este sentido, el debate sobre la multiactividad puede verse como un aspecto positivo para las AP, ya que incorpora la diversificación de las fuentes de ingresos de las familias rurales e impulsa una mayor generación de empleos en estos territorios, permitiendo a las familias acceder a otros bienes y servicios y están menos expuestos a situaciones de vulnerabilidad social.

La literatura consultada muestra que PRONAF logró hacer más competitivo el sector agrícola en Brasil a lo largo de los años. Sin embargo, las evaluaciones de impacto también enfrentan desafíos simi-

---

<sup>3</sup> La contribución de la pluriactividad para las políticas públicas de desarrollo rural: una mirada desde Brasil. En A. Arce, G. Blanco & M. Hurtado (Ed.), Políticas públicas como objeto social, pp. 81-112. Guatemala: FLACSO, 2008.

---

<sup>3</sup> La contribución de la pluriactividad para las políticas públicas de desarrollo rural: una mirada desde Brasil. En A. Arce, G. Blanco y M. Hurtado (Ed.), Políticas públicas como objeto social, pp. 81-112. Guatemala: FLACSO, 2008.

para gerar estimativas imparciais como as produzidas sobre o PRODESAL. Do mesmo modo, outros autores examinaram como o PRONAF aumentou o rendimento per capita dos agricultores, reduzindo a desigualdade e a pobreza que caracterizam os setores rurais, por extensão, reduzindo também a concentração da riqueza (Rogê e Dantas, 2014).

No período de 1996 a 2018, o volume de recursos destinados pelo PRONAF passou de R\$ 2 bilhões para R\$ 23 bilhões, respectivamente, chegando a atingir R\$ 31 bilhões no ano de 2014. Embora o volume de recursos seja expressivo, para Schneider et al. (2004 e 2020) os gestores do Programa não foram capazes de considerar a heterogeneidade das diferentes regiões rurais do Brasil, as quais apresentam especificidades em relação à estrutura fundiária e aos sistemas produtivos praticados.

Outra crítica sobre o PRONAF refere-se à significativa concentração de recursos na Região Sul do Brasil, pois os agentes financeiros favorecem os estratos mais consolidados e economicamente mais fortalecidos da AF do Sul, em detrimento daqueles que apresentavam condições menos favoráveis localizados na região Nordeste (Bittencourt, 2003; Altafin, 2003; Mattei, 2006). Cazella et al. (2016) também destacam a incapacidade de o PRONAF estimular uma mudança efetiva no modelo de desenvolvimento agrícola vigente no país, promovendo, inclusive, o reforço desse modelo através da associação do PRONAF a uma política de crédito para o “agronegócio”.

lares para generar estimaciones imparciales como las producidas en PRODESAL. Asimismo, otros autores han examinado cómo el PRONAF aumentó el ingreso per cápita de los agricultores, reduciendo la desigualdad y la pobreza que caracterizan a los sectores rurales, por extensión, reduciendo también la concentración de la riqueza (Rogê y Dantas, 2014).

En el período de 1996 a 2018, el volumen de recursos asignados por el PRONAF pasó de R\$ 2 mil millones para R\$ 23 mil millones, respectivamente, alcanzando R\$ 31 mil millones en 2014. Aunque el volumen de recursos es significativo, para Schneider et al. (2004 y 2020) los gestores del Programa no fueron capaces de considerar la heterogeneidad de las diferentes regiones rurales de Brasil, que tienen especificidades en relación con la estructura territorial y los sistemas productivos practicados.

Otra crítica al PRONAF se refiere a la importante concentración de recursos en la Región Sur de Brasil, ya que los agentes financieros favorecen a los estratos más consolidados y económicamente más fuertes de la AF Sur, en detrimento de aquellos con condiciones menos favorables ubicados en la región Nordeste (Bittencourt, 2003; Altafin, 2003; Mattei, 2006). Cazella et al. (2016) también destacan la incapacidad del PRONAF para impulsar un cambio efectivo en el modelo de desarrollo agropecuario vigente en el país, incluso promoviendo el reforzamiento de este modelo a través de la asociación del PRONAF con una política de crédito para el “agronegocio”.

Apesar dessas críticas, o PRONAF continua sendo uma política fundamental para a reprodução da AF do Brasil, principalmente pelo apoio que fornece aos agricultores. Dessa forma, sugerimos que o olhar crítico sobre os seus processos possa indicar ajustes e mudanças, caso necessárias, de forma a contribuir para o desenvolvimento do rural brasileiro.

### PRODESAL – CHILE

O Instituto para o Desenvolvimento Agrícola (INDAP), criado em 1962, objetiva promover condições que melhorem a qualidade de vida dos pequenos produtores agrícolas, gerando capacidades e apoiando com incentivos o desenvolvimento produtivo, sustentável e autônomo da AF e das suas organizações, melhorando a sua inserção no mercado e competitividade do setor.

Um dos instrumentos para atingir os seus objetivos é o PRODESAL, programa que contribui para a superação da pobreza, concentrando-se nos microprodutores que realizam as suas atividades produtivas em ecossistemas frágeis e são altamente suscetíveis aos efeitos das alterações climáticas, o que limita o potencial produtivo das suas unidades de produção. Por outro lado, existe um entendimento crescente entre os pequenos agricultores de que a sua renda total não pode ser oriunda exclusivamente da agricultura, sendo necessário complementar o seu rendimento com outras fontes (multi-atividade). Além disso, pelo fato de estarem localizados em zonas rurais, esses produtores não têm acesso a bens e serviços sociais, o que torna as suas condições de vida ainda mais precárias.

A pesar de estas críticas, el PRONAF sigue siendo una política fundamental para la reproducción de las AP en Brasil, principalmente por el apoyo que brinda a los agricultores. De esta manera, sugerimos que la mirada crítica sobre sus procesos puede indicar ajustes y cambios, si es necesario, para contribuir al desarrollo del campo brasileño.

### PRODESAL – CHILE

El Instituto de Desarrollo Agropecuario (INDAP), creado en 1962, tiene como objetivo promover condiciones que mejoren la calidad de vida de los pequeños productores agropecuarios, generando capacidades y apoyando con incentivos el desarrollo productivo, sustentable y autónomo de las AF y sus organizaciones, mejorando la inserción en el mercado y competitividad del sector.

Uno de los instrumentos para lograr sus objetivos es PRODESAL, un programa que contribuye a la superación de la pobreza, enfocándose en micro productores que desarrollan sus actividades productivas en ecosistemas frágiles y altamente susceptibles a los efectos del cambio climático, que limita la producción potencial de sus unidades de producción. Por otro lado, existe una comprensión creciente entre los pequeños agricultores de que sus ingresos totales, no pueden provenir exclusivamente de la agricultura, y que es necesario complementar sus ingresos con otras fuentes (multi actividad). Además, por estar ubicados en zonas rurales, estos productores no tienen acceso a bienes y servicios sociales, lo que hace que sus condiciones de vida

Para superar a pobreza rural o PRODESAL visa aumentar o rendimento da silvicultura, da pecuária e outras atividades afins dos microprodutores por meio da venda de excedentes como forma de complemento da renda das famílias e promover a sua vinculação a ações público-privadas relativas à melhoria das suas condições de vida (INDAP, 2019a).

Como eixos estratégicos do programa, encontramos o produtivo e o de apoio à melhoria das condições de vida. O primeiro promove a capacitação e o acesso a subsídios produtivos em pequena escala que aumentem a venda de excedentes, articulando ao mesmo tempo instituições público-privadas que contribuam para o desenvolvimento destas atividades. Assim, o programa tem procurado implementar ações que ajudem e/ou contribuam para ultrapassar esses problemas (por exemplo, adaptando sistemas às condições de escassez de água, ou reconversão produtiva). O segundo, procura articular-se com programas estatais e/ou privados para tornar visível e satisfazer as necessidades básicas dos usuários (habitação, saúde, educação, etc.), bem como promover alianças público-privadas para a melhoria da empregabilidade agrícola, com base na multi-atividade praticada pelos usuários.

A intervenção do programa baseia-se no desenvolvimento e na implementação de um Plano de Trabalho Anual (PTA), consistente num conjunto organizado de atividades, realizadas em diferentes períodos de tempo, que incluem os seguintes passos: aconselhamento técnico, co-financiamento de fatores de produção e investimentos

sean aún más precarias. Para la superación de la pobreza rural, PRODESAL tiene como objetivo incrementar los ingresos forestales, pecuarios y otras actividades conexas de los micro productores a través de la venta de excedentes como forma de complementar los ingresos de las familias y promover su vinculación a acciones público-privadas relacionadas con el mejoramiento de sus condiciones de vida (INDAP, 2019a).

Como ejes estratégicos del programa encontramos lo productivo y el apoyo a la mejora de las condiciones de vida. El primero promueve la capacitación y el acceso a subsidios a la pequeña producción que incrementen la venta de excedentes, al mismo tiempo que articula instituciones público-privadas que contribuyen al desarrollo de estas actividades. Así, el programa ha buscado implementar acciones que ayuden o contribuyan a superar estos problemas (por ejemplo, adecuar sistemas a condiciones de escasez de agua, o reconversión productiva). La segunda busca articularse con programas estatales y privados para visibilizar y satisfacer las necesidades básicas de los usuarios (vivienda, salud, educación, etc.), así como promover alianzas público-privadas para mejorar la empleabilidad agrícola, con base en multi-actividad practicada por los usuarios.

La intervención del programa se basa en el desarrollo e implementación de un Plan Anual de Trabajo (PTA), que consiste en un conjunto organizado de actividades, realizadas en diferentes períodos, que incluyen los siguientes pasos: asesoría técnica, co-financiamiento de factores de producción

para aumentar a venda de excedentes da sua produção florestal e pecuária e/ou atividades relacionadas; aconselhamento e prestação de informações para a articulação com a rede público-privada para melhorar as condições de vida dos usuários, entre outros (INDAP, 2019a). Para que estes conselhos sejam eficientes e eficazes, os funcionários do programa realizam um inquérito de informação sobre o grupo de usuários participantes do PRODESAL, tendo assim informação de base individual suficiente para identificar os principais problemas que os afligem e a frequência com que ocorrem.

O programa inclui também a entrega de três componentes para os seus usuários: assistência técnica, atribuição do Fundo Operacional Anual (FOA) e entrega de Investimento de ativos produtivos (FIP). No caso de candidaturas individuais, o INDAP cofinanciará até 90 % do valor bruto do projeto de investimento, com um limite máximo de \$1.000.000 por usuário por ano. O resto do montante (10 %) deve ser pago pelo próprio utilizador. No caso de um projeto de grupo, o INDAP continuará a cofinanciar até 90 % do valor bruto do projeto, com três intervalos de montantes a que se podem candidatar (até \$12.000.000; até \$24.000.000; mais de \$24.000.000). Contudo, para pertencer ao programa, os usuários devem cumprir os requisitos: condições para ser beneficiário do INDAP, de acordo com a Lei nº 18.910 da Lei Orgânica do INDAP e suas possíveis modificações; requisitos gerais estabelecidos no Regulamento Geral para a concessão de Incentivos Económicos ao Desenvolvimento Produtivo do INDAP; e

e inversiones para incrementar la venta de excedentes de su producción forestal y ganadera y actividades conexas; asesoría y provisión de información para la articulación con la red público-privada para mejorar las condiciones de vida de los usuarios, entre otros (INDAP, 2019a). Para que estos consejos sean eficientes y efectivos, el personal del programa realiza un levantamiento de información al grupo de usuarios que participan en PRODESAL, teniendo así suficiente información de base individual para identificar los principales problemas que los aquejan y la frecuencia con la que se presentan.

El programa también incluye la entrega de tres componentes a sus usuarios: asistencia técnica, asignación del Fondo Operativo Anual (FOA) y entrega de Inversión de activos productivos (FIP). En el caso de solicitudes individuales, INDAP cofinanciará hasta el 90 % del valor bruto del proyecto de inversión, con un límite máximo de \$1.000.000 por usuario por año. El resto del importe (10 %) deberá ser abonado por el usuario. En el caso de un proyecto grupal, INDAP continuará cofinanciando hasta el 90 % del valor bruto del proyecto, con tres rangos de montos a los que puede aplicar (hasta \$12.000.000; hasta \$24.000.000; más de \$24.000.000). Sin embargo, para pertenecer al programa, los usuarios deben cumplir con los siguientes requisitos: condiciones para ser beneficiario del INDAP, según la Ley nº 18.910 de la Ley Orgánica del INDAP y sus posibles modificaciones; requisitos generales establecidos en el Reglamento General para el otorgamiento de Incentivos Económicos para el Fomento Productivo del INDAP;

características de microprodutor de acordo com a definição metodológica do INDAP (INDAP, 2019a).

A particularidade deste programa é a abordagem territorial da sua implementação, que se materializa através de acordos assinados com municípios, uma vez que as administrações locais podem contribuir com uma visão mais próxima das condições dos usuários e, por sua vez, coordenar ações com outras fontes de recursos públicos, para além de se tornar uma componente de "ação social" para os municípios rurais (Esquivel, 2007 e Faiguenbaum, 2017). Para implementação do programa, os beneficiários estão organizados em Unidades Operacionais (UO), consistentes em grupos de pequenos agricultores e/ou camponeses e suas famílias, compostos por um mínimo de 50 ou 60 usuários e um máximo de 120. Estão organizadas de acordo com a afinidade da área em que trabalham e/ou por setor ou localidade. São constituídas com base em características territoriais homogêneas e geograficamente próximas, com um máximo de quatro UOs por município (Esquivel, 2007; GAC, 2010; IDAP, 2019a). Quanto à participação dos usuários em cada UO, esta é materializada a partir de um Conselho de Controle Social, composto por representantes dos usuários escolhidos por votação, da Entidade Executora e do INDAP, e com as funções de: i) recolher e canalizar para o INDAP informações relativas ao nível de satisfação com o serviço recebido pela Entidade Executora; ii) recolher opiniões e iniciativas dos próprios usuários para melhorar a qualidade de atendimento do Programa; iii) colaborar com o levantamento das ne-

y características del microprodutor según la definición metodológica del INDAP (INDAP, 2019a).

La particularidad de este programa es el enfoque territorial de su implementación, que se materializa a través de convenios suscritos con los municipios, ya que las administraciones locales pueden contribuir con una visión más cercana de las condiciones de los usuarios y, a su vez, coordinar acciones con otras fuentes de recursos públicos, además de convertirse en un componente de "acción social" para los municipios rurales (Esquivel, 2007 y Faiguenbaum, 2017). Para la implementación del programa, los beneficiarios se organizan en Unidades Operativas (OU), conformadas por grupos de pequeños agricultores o campesinos y sus familias, integrados por un mínimo de 50 o 60 usuarios y un máximo de 120. Se organizan de acuerdo con la afinidad del área en que laboran o por sector o ubicación. Se constituyen con base en características territoriales homogéneas y geográficamente próximas, con un máximo de cuatro OU por municipio (Esquivel, 2007; GAC, 2020; IDAP, 2019a). En cuanto a la participación de los usuarios en cada OU, esta se materializa a partir de un Consejo de Control Social, integrado por representantes de los usuarios elegidos por votación, la Entidad Ejecutora y el INDAP, y con las funciones de: i) recabar y canalizar al INDAP información sobre el nivel de satisfacción con el servicio recibido por la Entidad Ejecutora; ii) recoger opiniones e iniciativas de los propios usuarios para mejorar la calidad del servicio que brinda el Programa; iii) colaborar con el relevamiento de las



cessidades dos grupos de usuários, tanto no eixo produtivo como na melhoria das suas condições de vida; e iv) promover a coordenação com outros atores no território.

A caracterização dos usuários é baseada em critérios de produtividade e está em constante revisão. O documento mais recente, dispondo sobre as normas técnicas e procedimentos operacionais do PRODESAL (INDAP, 2019a), inclui os resultados de um estudo de base sobre os usuários do INDAP. A partir desse estudo desenvolveu-se a seguinte tipologia:

- Microprodutores: possuem baixos rendimentos e baixos níveis de produção; na sua maioria, combinam diferentes fontes de rendimento para ganhar a vida, com produção prioritária voltada ao autoconsumo.
- Produtor Familiar: apresentam um nível médio de rendimento e produção; na sua maioria, combinam diferentes fontes de rendimento para ganhar a vida (multiatividade).
- Produtor Empresarial: possuem rendimentos elevados em relação aos outros dois grupos; apresentam índices elevados de produção, sendo esta destinada principalmente à esfera comercial e com um nível mais elevado de produção de capital intensivo.

Sobre as UOs, a documentação oficial detalha: um utilizador abandona o programa quando atinge o objetivo de aumentar o seu rendimento bruto da venda da sua produção silvo-agrícola e/ou actividades relacionadas. Este objetivo é

necesidades de los grupos de usuarios, tanto en el eje productivo como en el mejoramiento de sus condiciones de vida; y iv) promover la coordinación con otros actores en el territorio.

La caracterización de los usuarios se basa en criterios de productividad y está en constante revisión. El documento más reciente, que proporciona normas técnicas y procedimientos operativos para PRODESAL (INDAP, 2019a), incluye los resultados de un estudio de línea de base sobre los usuarios de INDAP. A partir de este estudio, se desarrolló la siguiente tipología:

- Microprodutores: tienen rendimientos y niveles de producción bajos; en su mayoría, combinan diferentes fuentes de ingresos para ganarse la vida, con una producción prioritaria orientada al autoconsumo.
- Familia Productora: tienen un nivel medio de ingresos y producción; la mayoría combina diferentes fuentes de ingresos para ganarse la vida (multiactividad).
- Produtor Emprendedor: tienen altos ingresos en relación con los otros dos grupos; tienen altos niveles de producción, que se destina principalmente al ámbito comercial y con un mayor nivel de producción intensiva en capital.

En cuanto a las OU, la documentación oficial detalla: un usuario sale del programa cuando alcanza la meta de incrementar sus ingresos brutos por la venta de su producción agropecuaria forestal o actividades conexas. Este objetivo será cumplido, cuando el usuario obtenga ingresos brutos



entendido como cumprido quando o utilizador obtém um rendimento bruto das vendas correspondente à gama da tipologia "Produtor Familiar" antes do fim do programa descrito, e mantém este rendimento e/ou aumenta-o por um período de três anos consecutivos (INDAP, 2019a). A saída dos usuários também pode ocorrer devido a más avaliações na participação

por ventas correspondientes al rango de la tipología "Familiar Productor" antes de finalizar el programa descrito, y mantenga estos ingresos o los incremente durante un período de tres años consecutivos (INDAP, 2019a). Los usuarios también pueden salir por malas evaluaciones de participación en el programa, o transferirse a otros programas más especializados. Sin embargo,

**Quadro 2.** Características dos usuários PRODESAL.

**Cuadro 2.** Características de los usuarios de PRODESAL.

Dimensão / Dimensión	Características / Características
Grau de vulnerabilidade social / Grado de vulnerabilidad social	Em 2008, 79 % tinham um cartão de proteção social. Isto mostra a situação de pobreza vivida por estes produtores. / En 2008, el 79 % tenía tarjeta de protección social. Esto muestra la situación de pobreza que viven estos productores.
Situação patrimonial / Situación patrimonial	60 % não possui bens urbanos e nem rurais / 60 % no tiene patrimonio urbano ni rural
Regime Jurídico da Terra / Terreno Régimen Legal	67 % Proprietário 14 % Arrendatário 19 % Usufrutuário/mediador, entre outros / 67 % Propietario 14 % Arrendatario 19 % Usufrutuario/mediador, entre otros
Capacidade de uso potencial do solo / Capacidad potencial de uso de la tierra	35 % é terra arável 7 % é irrigado / 35 % es tierra cultivable 7 % es de regadío
Relação com o mercado / Relación con el mercado	59 % de produtores de autoconsumo 41 % de produção orientada para o mercado / 59 % de productores de autoconsumo 41 % producción orientada al mercado

Fonte: Elaboração própria com base em Encina, 2013./

Fuente: Elaboración propia con base en Encina, 2013.

do programa, ou pela transferência para outros programas mais especializados. No entanto, se os recursos do INDAP ou de qualquer entidade pública (por exemplo, municípios) aumentarem na disponibilidade orçamental, a dimensão da UO pode ser aumentada, desde que haja autorização expressa da Dirección Nacional (INDAP, 2009b).

A longa duração do programa levanta um aspecto sobre o qual se pode questionar o impacto real que os usuários experimentam dentro do PRODESAL. Os resultados de um estudo mostram que 63% dos usuários do INDAP estão no percentil 40 do Registro Social Doméstico (RSH). Em outras palavras, isto significa que uma grande parcela dos participantes do Programa se encontra dentro de um percentil cujo rendimento é inferior aos restantes, pelo que estariam sujeitos a uma elevada vulnerabilidade socioeconômica. Este número sobe para 68% dos usuários do INDAP que são multiativos (Microprodutores ou Produtores Familiares). Além disso, os dados indicam que os usuários do PRODESAL possuem, em média, 56,2 anos de idade, com a mediana de 56 anos, e 47 % deles não têm o ensino básico completo (INDAP, 2018). Esses dados demonstram a grande fragilidade social dos grupos atendido pelo PRODESAL, como se pode ver no Cuadro 2.

O fato destas tendências persistirem ao longo do tempo levanta a questão de saber se os objetivos propostos de redução da pobreza nos setores agrícolas do Chile estão sendo atingidos. Se analisarmos a

si los recursos del INDAP o de cualquier entidad pública (ej. municipios) aumentan la disponibilidad presupuestaria, se puede aumentar el tamaño de la OU, siempre que exista autorización expresa de la Dirección Nacional (INDAP, 2009b).

La larga duración del programa plantea un aspecto sobre el cual se puede cuestionar el impacto real que experimentan los usuarios dentro de PRODESAL. Los resultados de un estudio muestran que el 63 % de los usuarios del INDAP se encuentran en el percentil 40 del Registro Social del Hogar (RSH). En otras palabras, esto significa que, gran parte de los participantes del Programa se encuentran dentro de un percentil cuyos ingresos son inferiores al resto, por lo que estarían sujetos a una alta vulnerabilidad socioeconómica. Este número asciende al 68 % de los usuarios del INDAP que son multiactivos (Microproductores o Productores Familiares). Además, los datos indican que los usuarios de PRODESAL tienen, en promedio, 56.2 años, con una mediana de 56 años, y el 47 % de ellos no tiene educación básica completa (INDAP, 2018). Estos datos demuestran la gran fragilidad social de los grupos atendidos por PRODESAL, como se puede apreciar en la Cuadro 2.

La persistencia de estas tendencias en el tiempo plantea la interrogante de si se están cumpliendo las metas propuestas de reducción de la pobreza en los sectores agropecuarios de Chile. Si revisamos la literatura sobre la evaluación del impacto de los programas INDAP en las economías campesinas, existe suficiente evidencia

literatura sobre a avaliação do impacto dos programas do INDAP nas economias camponesas, há provas suficientes para estabelecer que aqueles que participam na gama de programas oferecidos obtêm maiores rendimentos ou maior produtividade, embora em algumas avaliações tenha sido estabelecido que o rendimento total dos participantes não parece ter um impacto positivo, porque o efeito é antes observado na substituição entre fontes de rendimento agrícolas e não agrícolas, onde as primeiras são favorecidas pela obtenção de maior produtividade graças aos inputs que os usuários obtêm com a sua participação no PRODESAL (López, 1996; 2000). Segundo Edmonds (1998), os programas de transferência técnica da agência mostram uma relação causal entre participação e aumento dos rendimentos agrícolas e familiares. Em contraste, a Comissão Interministerial para o Desenvolvimento Produtivo (1998) verificou que a participação nos programas INDAP teve pouco ou nenhum impacto nos casos em que o rendimento agrícola representava menos de 50 % do rendimento familiar. Por outro lado, mais recentemente, outros autores conseguiram estabelecer que os participantes do programa de crédito subsidiado do INDAP aumentaram os seus rendimentos por hectare (Donoso, G., et al., 2010). Agora especificamente, quando a avaliação de impacto do programa PRODESAL foi realizada, não havia provas de qualquer efeito em termos do impacto esperado. Outra tendência que tem sido registrada entre os usuários do PRODESAL é que mesmo aqueles que estão dentro do programa não conseguem alcançar uma maior diversificação produtiva;

para establecer que quienes participan en la gama de programas ofrecidos obtienen mayores ingresos o mayor productividad, aunque en algunas evaluaciones se ha establecido que el ingreso total de los participantes no parece tener un impacto positivo, pues el efecto se observa más bien en la sustitución entre fuentes de ingreso agrícolas y no agrícolas, donde las primeras se ven favorecidas al obtener mayor productividad gracias a los insumos que obtienen los usuarios con su participación en PRODESAL (López, 1996; 2000). Según Edmonds (1998), los programas de transferencia técnica de la agencia muestran una relación causal entre la participación y el aumento de los ingresos agrícolas y familiares. En contraste, la Comisión Intersecretarial para el Desarrollo Productivo (1998) encontró que la participación en los programas INDAP tenía poco o ningún impacto en los casos en que los ingresos agrícolas representaban menos del 50 % de los ingresos del hogar. Por otro lado, más recientemente, otros autores pudieron establecer que los participantes del programa de crédito subsidiado INDAP incrementaron sus ingresos por hectárea (Donoso, et al., 2010). Ahora bien, específicamente cuando se realizó la evaluación de impacto del programa PRODESAL, no se evidenció ningún efecto en cuanto al impacto esperado. Otra tendencia que se ha registrado entre los usuarios de PRODESAL es que aún quienes están dentro del programa no logran una mayor diversificación productiva, de manera similar, muchos usuarios todavía tienen una participación limitada en las actividades de mar-

**Quadro 3.** Diferenças e similaridades entre PRONAF e PRODESAL.

**Cuadro 3.** Diferencias y similitudes entre PRONAF y PRODESAL.

	PRONAF	PRODESAL
Ano de criação / Año de creación	1996	1962
Objectivo / Objetivo	Fortalecer a capacidade produtiva da AF; contribuir para a geração de emprego e de renda nas áreas rurais e melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares. / Fortalecer la capacidad productiva de AF; contribuir a la generación de empleo e ingresos en las zonas rurales y mejorar la calidad de vida de los agricultores y familiares.	Promover condições que melhorem a qualidade de vida dos pequenos produtores agrícolas, melhorando a sua inserção no mercado e competitividade do setor agrícola, visando aumentar o rendimento da silvicultura, da pecuária e atividades afins dos microprodutores / Promover condiciones que mejoren la calidad de vida de los pequeños productores agropecuarios, mejorando su inserción en el mercado y la competitividad del sector agropecuario, buscando incrementar los ingresos de las actividades forestales, pecuarias y conexas de los microprodutores.
Público alvo / Público objetivo	Agricultores familiares / Agricultores familiares	Microprodutores / Microprodutores
Linhas de atuação / Líneas de actuación	- Crédito de custeio e investimento; - Financiamento de infraestrutura e serviços; - Capacitação e profissionalização dos agricultores familiares; - Financiamento da pesquisa e extensão rural / - Crédito de costes e inversiones; - Financiamiento de infraestrutura y servicios; - Capacitación y profesionalización de agricultores familiares; - Financiamiento de la investigación y extensión rural – Basado en el Plan Operativo Anual (PTA)	- Baseadas no Plano de Trabalho Anual (PTA), que consiste em: - Aconselhamento técnico; - Co-financiamento de fatores de produção e investimentos; - Aconselhamento e prestação de informações para a articulação com a rede público-privada para melhorar as condições de vida dos usuários. / - Basado en el Plan Operativo Anual (PTA), que consta de: - Consejo técnico; - Cofinanciación de factores de producción e inversiones; - Asesoramiento y suministro de información para la articulación con la red público-privada para mejorar las condiciones de vida de los usuarios.

**Table 3.** Differences and similarities between PRONAF and PRODESAL.

**Cuadro 3.** Diferencias y similitudes entre PRONAF y PRODESAL.

	PRONAF	PRODESAL
Contribuições / Aportes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento da AF no âmbito da produção total do setor agrícola. / Fortalecimiento de la AF en el ámbito de la producción total del sector agropecuario.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso a recursos destinados ao custeio das safras e investimentos a juros acessíveis aos distintos beneficiários, garantindo o financiamento da produção e a estruturação dos lotes e, consequentemente, a ampliação da renda. / - Acceso a recursos destinados al costo de las cosechas e inversiones a interés accesible a los diferentes beneficiarios, garantizando el financiamiento de la producción y la estructuración de los lotes y, en consecuencia, la expansión de los ingresos.</li> </ul>
Componentes entregues para usuários / Componentes entregados a los usuarios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Financiamento de construção, reforma ou ampliação de benfeitorias e instalações permanentes; máquinas; equipamentos; implementos agropecuários e estruturas de armazenagem. / - Financiamiento para la construcción, renovación o ampliación de mejoras e instalaciones permanentes; máquinas, equipo, implementos agrícolas y estructuras de almacenamiento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Assistência técnica, atribuição do Fundo Operacional Anual (FOA), e entrega de Investimento de activos productivos (FIP). / -Asistencia técnica, asignación del Fondo Operativo Anual (FOA), y entrega de Inversión en activos productivos (FIP).</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores com base na pesquisa /  
 Fuente: Elaborado por los autores con base en la búsqueda.

igualmente, vários usuários ainda têm uma inserção limitada nas atividades de comercialização dentro dos mercados locais (Universidad Católica de Chile, 2010). Apesar desses limites, há certos casos em que se pode efetivamente argumentar que existe uma forte correlação entre participa-

keting dentro de los mercados locales (Universidad Católica de Chile, 2010). A pesar de estos límites, existen ciertos casos en los que efectivamente se puede argumentar que existe una fuerte correlación entre la participación de largo plazo en PRODESAL ( $\geq 4$  años) y el aumento

ção a longo prazo no PRODESAL ( $\geq 4$  anos) e aumento dos rendimentos da propriedade (Boza, S., y Jara-Rojas, 2018).

Avaliar o desempenho do programa com base no impacto que este gera nos seus usuários é uma tarefa complexa. Por um lado, as diretrizes do PRODESAL mudam de tempos a tempos, concentrando esforços e recursos noutras áreas de intervenção; por outro lado, a entrada de novos usuários e a saída de outros enviesam a estimativa do impacto. A distorção produzida pelos usuários sobre os níveis de participação no PRODESAL deve também ser considerada como desafio para avaliação do impacto. Em suma, essas avaliações devem estruturar suas hipóteses de acordo com o fato de o programa gerar esquemas de dependência com os seus usuários.

### **SIMILARIDADES E DIFERENÇAS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL NOS TERRITÓRIOS DO BRASIL E DO CHILE**

A partir da seguinte seção, serão apresentadas algumas características que relacionam os programas PRONAF e PRODESAL a partir de suas diferenças e semelhanças em diferentes aspectos.

No que se refere aos objetivos, o PRONAF e o PRODESAL se assemelham porque ambos buscam a melhoria da qualidade de vida dos pequenos agricultores ou AF. Contudo, o PRODESAL tem explícito no seu objetivo o aumento no rendimento das atividades, a inserção no mercado e a competitividade. No caso do PRONAF, mesmo que

de los ingresos de la propiedad (Boza, y Jara-Rojas, 2018).

Evaluar el desempeño del programa en función del impacto que genera en sus usuarios, es una tarea compleja. Por un lado, los lineamientos de PRODESAL cambian cada cierto tiempo, enfocando esfuerzos y recursos en otras áreas de intervención; por otro lado, la entrada de nuevos usuarios y la salida de otros sesgan la estimación del impacto. La distorsión que producen los usuarios sobre los niveles de participación en PRODESAL también debe ser considerada como un desafío para la evaluación de impacto. En definitiva, estas evaluaciones deben estructurar sus hipótesis de acuerdo con el programa ya que genera esquemas de dependencia con sus usuarios.

### **SIMILITUDES Y DIFERENCIAS EN LA IMPLEMENTACIÓN DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESARROLLO RURAL EN LOS TERRITORIOS DE BRASIL Y CHILE**

A partir de la siguiente sección se presentarán algunas características que relacionan los programas PRONAF y PRODESAL, con base en sus diferencias y similitudes en distintos aspectos.

En cuanto a los objetivos, PRONAF y PRODESAL son similares porque ambos buscan mejorar la calidad de vida de los pequeños agricultores o AF. Sin embargo, PRODESAL tiene como objetivo explícito incrementar el rendimiento de las actividades, la inserción en el mercado y la competitividad. En el caso del PRONAF, si bien no está explícito en los objetivos, la men-

não esteja explícito nos objetivos, a menção à melhoria da qualidade de vida também possui relação com o fortalecimento dos sistemas produtivos dos pequenos agricultores e a sua inserção, especialmente nos mercados de proximidade.

Em relação às linhas de atuação e as contribuições dos programas, percebe-se que há grande semelhança, porque os dois programas contemplam o financiamento das atividades produtivas através de crédito acessível para custeio e investimento, além de contemplarem atividades de assistência técnica e social.

No tocante às similaridades identificadas entre o Pronaf e o Prodesal, destacamos:

a) Ênfase no fortalecimento do nível local para sua execução.

O nível local é considerado essencial para o sucesso das intervenções, tanto em termos da concepção das atividades como em termos de coordenação interinstitucional e institucional com usuários.

Ambos assumem que o tipo de intervenção pública deve ser de natureza diferente da que é desenvolvida em nível nacional e regional. Desta forma, os interesses práticos do território, o caráter primário dos atores que nele participam, o sentido pragmático das ações implementadas e a dimensão da coexistência cotidiana presente nesta área, definem a necessidade de traduzir as orientações globais de concepção de políticas em parâmetros específicos que permitam ao espaço local uma maior

ação de melhorar la calidad de vida también se relaciona con el fortalecimiento de los sistemas productivos de los pequeños agricultores y su inserción, especialmente en los mercados de proximidad.

En relación con las líneas de acción y el aporte de los programas, es claro que existe una gran similitud, debido a que los dos programas contemplan el financiamiento de actividades productivas a través de créditos accesibles para financiamiento e inversión, además de contemplar actividades de asistencia técnica y social.

En cuanto a las similitudes identificadas entre Pronaf y Prodesal, destacamos:

a) Énfasis en el fortalecimiento del ámbito local para su ejecución.

El nivel local se considera fundamental para el éxito de las intervenciones, tanto en el diseño de actividades como en la coordinación interinstitucional e institucional con los usuarios.

Ambos asumen que el tipo de intervención pública debe ser de una naturaleza diferente a la que se realiza a nivel nacional y regional. De esta forma, los intereses prácticos del territorio, el carácter primario de los actores que en él participan, el sentido pragmático de las acciones implementadas y la dimensión de la convivencia cotidiana presente en este ámbito, definen la necesidad de traducir los lineamientos globales para la concepción de políticas en parámetros específicos que permitan al espacio local una mayor eficiencia en su gestión y una

eficácia na sua gestão e uma maior capacidade de diagnóstico dos problemas, interesses e exigências no território.

b) Enfoque extremamente setorial (setor agricultura)

Como Schejtman e Berdegué (2004) salientam, "em geral, as políticas, planos e programas de desenvolvimento rural na América Latina têm um preconceito setorial, agrário ou são orientados para a mitigação da pobreza rural. Este preconceito agrário tem impedido a assunção do desenvolvimento rural com uma visão territorial e a consideração de todas as atividades econômicas que têm lugar no mundo rural.

O efeito dessa situação produz duas questões complexas que precisariam ser equacionadas para se alcançar a implementação integral e efetiva desses programas:

I. Existe uma relativa invisibilidade das diferenças internas caracterizadoras das sociedades rurais, do mundo da pobreza que de las emerge e das transformações e heterogeneidade da agricultura de pequena escala e das empresas rurais não agrícolas de pequena escala. Não é evidente que estes programas estejam a consolidar de forma eficaz e abrangente as políticas que abordam estas diferenças.

II. Há uma fraca implantação de esquemas intersetoriais eficazes que abordem a questão da ampla colaboração intersectorial, que reforça uma compreensão da multidimensionalidade das causas que influenciam a vulnerabilidade social, pobreza e exclusão (Cunill, et al., 2013).

mayor capacidad de diagnóstico de problemas, intereses y demandas en el territorio.

b) Enfoque extremadamente sectorial (sector agrícola)

Como señalan Schejtman y Berdegué (2004), "en general, las políticas, planes y programas de desarrollo rural en América Latina tienen un sesgo sectorial, agrario o están orientados al alivio de la pobreza rural. Este sesgo agrario ha impedido asumir el desarrollo rural", con una visión territorial y la consideración de todas las actividades económicas que se desarrollan en el mundo rural.

El efecto de esta situación produce dos cuestiones complejas que sería necesario abordar para lograr la implementación plena y efectiva de estos programas:

I. Existe una relativa invisibilidad de las diferencias internas que caracterizan a las sociedades rurales, el mundo de pobreza que emerge de ellas y las transformaciones y heterogeneidad de la pequeña agricultura y las pequeñas empresas rurales no agrícolas. No es evidente que estos programas estén consolidando de manera efectiva e integral políticas que aborden estas diferencias.

II. Existe una débil implementación de marcos intersectoriales efectivos que aborden el tema de una amplia colaboración intersectorial, lo que refuerza la comprensión de la multidimensionalidad de las causas que inciden en la vulnerabilidad social, la pobreza y la exclusión (Cunill, et al., 2013).



c) O perigo de reforçar a dicotomia urbano-rural.

Como as provas têm vindo a demonstrar, "a população rural já não é apenas a população camponesa, como costumava aparecer em toda a literatura sobre o assunto. O espectro da população rural foi alargado para incluir todos os habitantes, mesmo que estes não estejam envolvidos na produção agrícola" (Perez, 2004). Diante disso, é importante que o conceito de rural inclua o núcleo urbano ou núcleos com os quais as zonas pobres têm ou poderiam ter ligações funcionais tanto em aspectos produtivos como sociais (Schejtman e Berdegué, 2004).

d) Não respondem rapidamente a novas exigências inovadoras, fundamentalmente no campo da sustentabilidade e na geração de valor agregado através da conservação dos recursos naturais.

Um desenvolvimento rural eficaz deve colocar no centro das suas preocupações a identificação como o apoio de ações que inovem as práticas agrícolas camponesas, e a salvaguarda da sustentabilidade de tais iniciativas. Hoje em dia, os espaços agrários são precisamente exigidos pela necessidade e urgência da conservação e gestão dos recursos naturais como uma parte inseparável das atividades econômicas que podem ser desenvolvidas pela população rural.

Quanto às diferenças entre os dois programas destacamos:

a) Componente de controle na assistência técnica

c) El peligro de reforzar la dicotomía urbano-rural.

Como ha demostrado la evidencia, "la población rural ya no es solo la población campesina, como se aparecía en toda la literatura sobre el tema. El espectro de la población rural se ha ampliado para incluir a todos los habitantes, aunque no estén involucrados en producción agrícola" (Pérez, 2004), por lo que es importante que el concepto de rural incluya el núcleo o núcleos urbanos con los que las áreas pobres tienen o pueden tener vínculos funcionales tanto en el aspecto productivo como social (Schejtman y Berdegué, 2004).

d) No responden con rapidez a nuevos requerimientos innovadores, fundamentalmente en el campo de la sostenibilidad y en la generación de valor añadido a través de la conservación de los recursos naturales.

El desarrollo rural efectivo debe poner en el centro de sus preocupaciones la identificación y el apoyo de acciones que innoven las prácticas agrícolas campesinas, y la salvaguarda de la sostenibilidad de tales iniciativas. En la actualidad, los espacios agrarios son demandados precisamente por la necesidad y urgencia de la conservación y manejo de los recursos naturales como parte inseparable de las actividades económicas que puede realizar la población rural.

En cuanto a las diferencias entre ambos programas, destacamos:

a) Componente de control en la asistencia técnica

O PRONAF, ao contrário do PRODESAL, é um programa que não centraliza todos os seus serviços. Um exemplo disso são as atividades de assistência técnica e extensão rural, cujos serviços são atualmente prestados por um secretariado estatal, a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER). Tudo o que precede é orientado pela PNATER em vigor desde 2010. Isto não quer dizer que a extensão agrícola e a assistência técnica no Brasil não existiam antes das referidas políticas, mas sim que este tipo de serviço remonta ao final da década de 1940 no Brasil. Recentemente suas diretrizes reorientaram o serviço para o considerar como um bem público para implementação e adoção de uma AF mais sustentável (Boeckmann et al, 2014).

b) Característica dos recursos e da coordenação da política

No caso do PRONAF o recurso é federal, mas a política apresenta um desenho descentralizado, pois há controle por parte das organizações rurais, como MPA, sindicatos e a emissão da DAP pela Emater. No caso do PRODESAL o recurso é obtido por meio de um convênio entre governo federal e municipal. No entanto, o modelo é mais centralizado. No que se refere à descentralização, seus limites concentram-se na fiscalização e no controle da política em nível dos territórios. No caso do PRODESAL há dificuldade na verificação dos resultados no processo de implementação da política, devido à falta de coordenação e da duplicidade de esforços gerados em nível local.

PRONAF, a diferencia de PRODESAL, es un programa que no centraliza todos sus servicios. Un ejemplo de esto son las actividades de asistencia técnica y extensión rural, cuyos servicios actualmente son prestados por una secretaría de estado, la Agencia Nacional de Asistencia Técnica y Extensión Rural (ANATER). Todo lo anterior está orientado por el PNATER vigente desde 2010. Esto no quiere decir que la extensión agrícola y la asistencia técnica en Brasil no existieran antes de las políticas mencionadas, sino que este tipo de servicio se remonta a fines de la década de 1940 en Brasil. Recientemente, sus lineamientos reorientaron el servicio para considerarlo como un bien público para la implementación y adopción de un AP más sostenible (Boeckmann et al., 2014).

b) Características de los recursos y coordinación de políticas

En el caso del PRONAF, el recurso es federal, pero la política tiene un diseño descentralizado, ya que existe el control de las organizaciones rurales, como MPA, sindicatos y la emisión de la DAP por Emater. En el caso de PRODESAL, el recurso se obtiene a través de un convenio entre los gobiernos federal y municipal. Sin embargo, el modelo es más centralizado. En cuanto a la descentralización, sus límites se concentran en la inspección y control de la política a nivel territorial. En el caso de PRODESAL, es difícil verificar los resultados del proceso de implementación de políticas, debido a la falta de coordinación y la duplicidad de esfuerzos generados a nivel local.

### c) Público-alvo das políticas

Embora o público-alvo, tanto no caso do PRONAF como do PRODESAL, seja formado por agricultores familiares, existem algumas diferenças. O PRONAF apresenta algumas ações destinadas a públicos específicos, tais como PRONAF Mulher e PRONAF Jovem. Já no PRODESAL o público é composto basicamente por agricultores individuais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo verificamos que PRONAF e PRODESAL representam importantes instrumentos de implementação de políticas públicas de desenvolvimento rural, cujo foco são os AF que produzem nesses países. Igualmente verificamos que o objetivo principal de ambos os programas se assemelha ao estabelecer como meta a promoção da melhoria da qualidade de vida dos AF.

Os programas apresentam diferenças quanto ao componente de controle da assistência técnica, quanto à fonte de recursos e quanto à coordenação da política e ao público-alvo. Identificamos também semelhanças entre os programas quanto à ênfase no fortalecimento do nível local para sua execução, quanto à manutenção do enfoque setorial (agrícola) e quanto à carente inovação relativa ao campo da sustentabilidade e da geração de valor agregado.

Conforme literatura e dados analisados destacamos quanto ao PRONAF a concentração de recursos na região Sul do Brasil

### c) Público objetivo de las políticas

Si bien el público objetivo, tanto en el caso de PRONAF como de PRODESAL, está compuesto por agricultores familiares, existen algunas diferencias. PRONAF presenta algunas acciones dirigidas a públicos específicos, como PRONAF Mulher y PRONAF Jovem. En PRODESAL, el público está compuesto básicamente por agricultores individuales.

## CONSIDERACIONES FINALES

En el presente artículo se verificó que PRONAF y PRODESAL representan importantes instrumentos para la implementación de políticas públicas de desarrollo rural, cuyo foco es la AP producida en estos países. También se comprobó que el objetivo principal de ambos programas es similar a establecer como meta la promoción de una mejora en la calidad de vida de las FA.

Los programas difieren en términos del componente de control de la asistencia técnica, la fuente de fondos y la coordinación de políticas y público objetivo. Asimismo, se identificaron similitudes entre los programas en cuanto al énfasis en el fortalecimiento del nivel local para su ejecución, en cuanto al mantenimiento del enfoque sectorial (agrícola) y en cuanto a la falta de innovación relacionada con el campo de la sostenibilidad y la generación de valor agregado.

De acuerdo con la literatura y los datos analizados, se destacó la concentración de recursos en la región sur de Brasil y el mantenimiento del modelo de desarrollo

e a manutenção do modelo de desenvolvimento agrícola. No caso do PRODESAL observamos a necessidade de avaliação do impacto do programa e da transparência quanto à participação dos usuários que recebem de forma direta e indireta os recursos do programa.

Observamos igualmente que ambos os programas, embora representem políticas de governo importantes e continuadas para o financiamento da AF nesses países, resultando ampliação da produção de alimentos, os mesmos não foram capazes de proporcionar condições para uma efetiva mudança no atual modelo hegemônico de desenvolvimento rural, cuja lógica e objetivo têm sido orientadas majoritariamente para produção integrada às cadeias produtivas do agronegócio.

Concluimos também que há necessidade de uma análise crítica sobre os processos a fim de realizar os ajustes e as mudanças necessárias para fortalecer a AF e o desenvolvimento rural em ambos os países. Contudo, salientamos que a verificação pelos governos nacionais de pontos falhos nos programas não justifica sua extinção ou redução dos recursos destinados para sua implementação, pois a análise crítica deve servir para a qualificação dos processos e a resolução de problemas verificados ao longo do monitoramento da política.

agrícola en términos de PRONAF. En el caso de PRODESAL, se observa la necesidad de evaluar el impacto del programa y la transparencia en cuanto a la participación de los usuarios que reciben los recursos del programa directa e indirectamente.

También se observó que ambos programas, si bien representan políticas gubernamentales importantes y continuadas para el financiamiento de las AP en estos países, resultando en la expansión de la producción de alimentos, no lograron brindar las condiciones para un cambio efectivo en el actual modelo hegemónico de ruralidad, desarrollo, cuya lógica y objetivo se han orientado mayoritariamente hacia la producción integrada a las cadenas productivas de los agronegocios.

Asimismo, se concluyó que existe la necesidad de un análisis crítico de los procesos a fin de realizar los ajustes y cambios necesarios para fortalecer las AP y el desarrollo rural en ambos países. Sin embargo, destacamos que la constatación por parte de los gobiernos nacionales de falencias en los programas no justifica su extinción ni la reducción de los recursos destinados a su implementación, ya que el análisis crítico debe servir para calificar los procesos y solucionar los problemas verificados durante el seguimiento de la política.

## REFERENCES / REFERENCIAS

- Alfatin, Iara G. (2003). *Sustentabilidade, políticas públicas e agricultura familiar: uma apreciação sobre a trajetória brasileira*. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável: Política e Gestão Ambiental) – UnB, Brasília.
- Araújo, J. A., y Vieira Filho, J. E. R. (2018). Análise dos Impactos do PRONAF na Agricultura no Brasil no Período de 2007 a 2016. *Texto para Discussão* 2412. IPEA - Brasília: Rio de Janeiro.
- Bittencourt, G. A. (2003). *O financiamento da agricultura familiar no Brasil*. Campinas: UNICAMP, 2003. Tese (Doutorado em Economia).
- Boeckmann, A., Caporal, F. de Moraes, J., y Monzon, A. (2014). p.73-80. Los límites y desafíos en el apoyo a formas más sustentables de agriculturas a través de la extensión rural pública en Pernambuco, Brasil.
- Boza, S., y Jara-Rojas, R. (2018) p. 200-209. Peri-urban family farming and agricultural earnings: the effect of long-term participation in an extension program in a metropolitan área.
- Brasil. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. (1996). *Manual operacional do PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar*. Brasília.
- Cazella, A. A., Capellesso, A. J., Medeiros, M., Tecchio, A., Sencébé, Y., y Búrigo, F. L. (2016). Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: o dilema entre inclusão produtiva e assistência social. *Política & Sociedade*. DOI:<http://dx.doi.org/10.5007/2175-7984.2016v15nесп1p49>. p. 49-79.
- Cunill, N., Fernández, M., Thezá, M. (2013). *La cuestión de la colaboración intersectorial y de la integralidad de las políticas sociales*. Acceso em 26 abril 2021, <http://journals.openedition.org/polis/9503>.
- Díaz-Villavicencio, G. (2019). p. 262-276. Agricultura familiar en Brasil: análisis del Programa Familiar de Fomento de la Agricultura Familiar (PRONAF). *Conhecimento Interativo* 13(1).
- Donoso, G., Melo, O., y Negrete, E. (2010). p. 87-99. Participation determinants and impact assessment of the Institute of Agricultural Development (INDAP) credit program. *Ciencia e Investigación Agraria* 37(2).
- Edmonds, C., M. (1998). *Policy regimes, agrarian institutions, and the performance of small-holder agriculture in Chile: three essays analyzing longitudinal survey data on Chilean peasant farms*. (Thesis Ph.D. in Agricultural and Resource Economics, University of California, Berkeley).
- Encina, C. (2013). Definición de las necesidades para la implementación de modelos de compras públicas de alimentos provenientes de la agricultura familiar campesina para el consumo social en establecimientos educativos en Chile. *Memoria para optar al Título de Ingeniero Agrónomo*, Universidad de Chile.
- Esquivel, M., J. (2007). *Análisis sistemático del programa PRODESAL*. (Memoria para optar al título de profesional de Médico Veterinario, Universidad de Chile, Santiago).
- Faiguenbaum, S. (2017). *Toda una vida. Historia de INDAP y los campesinos (1962-2017)*. Santiago: INDAP, FAO.
- Favareto et al. (2015). Territórios importam – Bases conceituais para uma abordagem relacional do desenvolvimento das

- regiões rurais ou interioranas no Brasil. *Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade* – Brasília, v. 1, n. 1, 2015. p. 14-46.
- Freitas, A. F. (2016). p. 667-690. Por uma Abordagem Relacional do Desenvolvimento Territorial Rural. *RESR*, Piracicaba, v. 54, n. 04.
- Gac, D. (2010). Articulación de Actores para el Desarrollo Económico Productivo Experiencias de Desarrollo Local y Su Incidencia en los Territorios como Mecanismo de Inclusión Social. *Tesis para optar al Grado de Magíster en Desarrollo Urbano*. Instituto de Estudios Urbanos Territoriales de la Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile.
- Ibge. (2017). *Censo Agropecuario*. Brasil. Disponível: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/>
- Indap. (2019a). *Normas técnicas y procedimientos operativos del Programa de Desarrollo Local (PRODESAL)*. Recuperado de, <https://www.indap.gob.cl/docs/default-source/default-document-library/normas-tecnicas-y-operativas-prodesal-al-16-12-2019.pdf?sfvrsn=0>
- Indap. (2009b). *Modificación a las normas técnicas y procedimientos operativos del Programa de Desarrollo Local (PRODESAL)*. Recuperado de, [https://www.indap.gob.cl/docs/default-source/default-document-library/normas-t%C3%A9cnicas-y-procedimientos-operativos-prodesal-resoluci%C3%B3n-001474-\(08-01-2019\).pdf?sfvrsn=0](https://www.indap.gob.cl/docs/default-source/default-document-library/normas-t%C3%A9cnicas-y-procedimientos-operativos-prodesal-resoluci%C3%B3n-001474-(08-01-2019).pdf?sfvrsn=0)
- Indap. (2018). *Resumen Ejecutivo Evaluación Programas Gubernamentales (EPG). Programa de Desarrollo Local (PRODESAL)*. Ministerio de Agricultura. Panelistas: Patricio Navarro i. (coordinador); Hanne Marcelo; Viviana Rebufel. Enero. Disponível em: <https://library.co/document/y6oodony-informe-evaluacion-evaluacion-programas-gubernamentales-programa-desarrollo-prodesal.html>
- Indap. (2017). Al servicio de la agricultura familiar campesina chilena. *INDAP nuestro quehacer*. Christian Nuñez Moraales. Director Regional de INDAP. Disponível em: [www.fao.org/3/I9008ES/i9008es.pdf](http://www.fao.org/3/I9008ES/i9008es.pdf)
- Indap. (2015). *Línea base de los usuarios de INDAP*. Recuperado de, <https://www.indap.gob.cl/docs/default-source/default-document-library/n-14---informe-final.pdf?sfvrsn=0>
- Lima, L. L., y D'ascenzi, L. (2013). p.101-110. Implementação de políticas públicas: perspectivas analíticas. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, v. 21, n. 48.
- López, R. (1996). p. 321-343. Determinantes de la pobreza rural en Chile: programas públicos de extensión y crédito, y otros factores. *Cuadernos de Economía 100*. Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago.
- López, R. (2000). Determinants of rural poverty in Chile: evaluating the role of public extension/credit programs and other factors. In R. López & A. Valdés (Ed.) p. 185-203. New York.
- Lotta, G. (2016). p. 49-65. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, v. 24.
- Mattei, L. (2006). *Pronaf 10 anos: mapa da produção acadêmica*. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural. Brasília: MDA.
- Mattei, L. (2014). El mundo rural latinoamericano y la nueva ruralidad. *Revista Nómadas (Col)*, núm. 20.
- Reis, J. (2015). p. 107-122. Território e políticas do território a interpretação e a ação.

- Finisterra-Revista Portuguesa de Geografia, n. 100.
- Rogê, H., y Dantas, H. (2014). p. 147-166. Efeitos do PRONAF sobre a pobreza rural no Brasil (2001-2009). *Revista de Economia e Sociologia Rural* 52(1).
- Sacco, F. (2001). p. 173-205. Agricultura familiar, pluriactividad y desarrollo rural en el sur de Brasil. *Revista Internacional de Sociología* 59(28).
- Schneider, S., Mattel, L., y Cazella, A. (2004). *Histórico, caracterização e dinâmica recente do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Políticas Públicas e Participação Social no Brasil Rural*. Porto Alegre.
- Schneider, S., Mattel, L., y Cazella, A. (2020). p. 12-41. Histórico, Caracterização e Dinâmica Recente do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento Da Agricultura Familiar. *Revista Grifos*, 30(51). Acesso: <https://doi.org/10.22295/grifos.v30i51.5656>.
- Schneider, S. (2008). p. 81-112. La contribución de la pluriactividad para las políticas públicas de desarrollo rural: una mirada desde Brasil. En A. Arce, G. Blanco & M. Hurtado (Ed.), *Políticas públicas como objeto social*. Guatemala: FLACSO.
- Schejtman, A., y Berdegué, J. (2004). p.20-45. Desarrollo territorial rural. *Cuadernos de debates y temas rurales*. Nº1, RIMISP.
- Souza, C. (2006). p. 20-45. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez.
- Univerisidad Católica de Chile. (2010). *Evaluación de impacto de los programas de INDAP: Programa de Desarrollo Local – Programa de Desarrollo de Comunas Pobres*. Santiago: Pontificia Universidad Católica de Chile.
- Wesz Junior, V. (2021). p. 89-113. O PRONAF PÓS-2014: INTENSIFICANDO A SUA SELETIVIDADE? *Revista Grifos*, 30(51). <https://doi.org/10.22295/grifos.v30i51>

